

TERMINAL PORTUÁRIO DE VEÍCULOS S.A.

CNPJ nº 08.482.570/0001-77

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Terminal Portuário de Veículos S.A. ("Companhia") relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021. Durante o exercício de 2021, a Companhia realizou somente operações administrativas. São Paulo, 26 de abril de 2022

A Administração

Balço patrimonial - 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	51.907	40.935
Ativo fiscal corrente		570	564
Total do ativo circulante		52.477	41.499
Total do ativo			
		52.477	41.499

Passivo e patrimônio líquido

Circulante

	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores		3.500	—
Total do passivo circulante		3.500	—
Patrimônio líquido			
Capital social	6	530.000	490.000
Prejuízos acumulados		(481.023)	(448.501)
Total do patrimônio líquido		48.977	41.499
Total do passivo e do patrimônio líquido		52.477	41.499

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019		460.000	(425.851)	34.149
Aumento de capital - AGOE 30/04/2020	6	30.000	—	30.000
Prejuízo líquido do exercício		—	(22.650)	(22.650)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		490.000	(448.501)	41.499
Aumento de capital - AGOE 30/04/2021	6	40.000	—	40.000
Prejuízo líquido do exercício		—	(32.522)	(32.522)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		530.000	(481.023)	48.977

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: O Terminal Portuário de Veículos S.A. ("Companhia"), domiciliado no Brasil, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, foi constituído em 13 de novembro de 2006 e tem como objeto social: (i) a exploração comercial da instalação portuária por meio de operações portuárias de movimentação, armazenamento, embarque e descarga de veículos ou afins; (ii) a execução de atividades de armazéns-gerais, armazenagem, guarda e transporte de mercadorias e afins; e (iii) a participação no capital de outras sociedades. A Companhia está com suas atividades dormentes, não havendo expectativa da Administração para o início das operações, gerando assim, prejuízos em virtude de custos administrativos e, como consequência, depende do suporte financeiro da controladora, o que vem ocorrendo normalmente. A controladora da Companhia é a Santos Brasil Participações S.A., que detém 100% das ações que representam o capital social. **2. Base de preparação:** a) **Declaração de conformidade:** As presentes demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 26 de abril de 2022. Conforme artigo 176, parágrafo 6º da Lei nº 6.404/76, a Companhia fica desobrigada a apresentar a demonstração dos fluxos de caixa em suas demonstrações financeiras. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. b) **Moeda funcional e de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais - R\$, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o real mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. c) **Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. d) **Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **3. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes a

Existentes no início do exercício

Emissão de ações

Emitidas / autorizadas sem valor nominal

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social integralizado da Companhia era de R\$530.000 (R\$490.000 em 31 de dezembro de 2020), representado por 530.000 (490.000 em 31 de dezembro de 2020) ações ordinárias, respectivamente, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

7. Despesas gerais e administrativas:

	31/12/2021	31/12/2020
Consultoria, assessoria e auditoria	(14.000)	—
Publicações societárias	(17.281)	(19.984)
Outros impostos e taxas	(1.982)	(2.422)
Outras despesas	(355)	(845)
Total	(33.618)	(23.251)

8. Receitas (despesas) financeiras:

	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras:		
Rendimentos de contas correntes	1.084	594
Correção de impostos a recuperar	17	14
Total	1.101	608
Despesas financeiras:		
Despesas bancárias	(5)	(7)
Total	(5)	(7)

9. Prejuízos fiscais: A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa para compensação de imposto de renda e contribuição social com resultados positivos futuros, no montante de R\$420.723 (R\$388.200 em 31 de dezembro de 2020), já considerando os resultados até 31 de dezembro de 2021. A Administração registrará os créditos tributários aplicáveis, quando e somente quando da geração de resultados tributários futuros. **10. Instrumentos financeiros:** A Administração é de opinião de que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em reais - R\$, exceto o prejuízo por ação)

	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	7	(33.618)	(23.251)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(33.618)	(23.251)
Resultado financeiro		—	—
Receita financeira	8	1.101	608
Despesas financeiras	8	(5)	(7)
Total do resultado financeiro		1.096	601
Prejuízo do exercício		(32.522)	(22.650)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em reais - R\$, exceto o prejuízo por ação)

		31/12/2021	31/12/2020
Prejuízo do exercício		(32.522)	(22.650)
Outros resultados abrangentes		—	—
Total do resultado abrangente do exercício		(32.522)	(22.650)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em reais - R\$)

	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais (Prejuízo) do exercício	(32.522)	(22.650)
(Aumento) nos ativos operacionais: Ativo fiscal corrente	(6)	(116)
Aumento (redução) nos passivos operacionais: Fornecedores	3.500	(249)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(29.028)	(23.015)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	40.000	30.000
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	40.000	30.000
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	10.972	6.985
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	40.935	33.950
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	51.907	40.935
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	10.972	6.985

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado na data de encerramento de cada exercício. **Classificação dos instrumentos financeiros:**

	Nível de hierarquia	31/12/2021	31/12/2020
Ativo:			
Caixa e equivalentes de caixa	—	51.907	40.935
Passivo:			
Mensurados pelo custo amortizado: Fornecedores	2	3.500	—

Os detalhes das principais políticas contábeis e dos métodos adotados, incluindo o critério para reconhecimento e bases de mensuração de apropriação das receitas e despesas para cada uma das classes de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, estão descritos na nota explicativa nº 3.

Diretoria

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea - Diretor Econômico-Financeiro

Ricardo dos Santos Buteri - Diretor Comercial

Thiago Otero Vasques - CRC-SP238735/O-0 - Contador

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da Terminal Portuário de Veículos S.A., São Paulo. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Terminal Portuário de Veículos S.A., (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase:** Chamamos atenção para a nota explicativa n. 1 das demonstrações financeiras, a qual descreve que a Companhia não apresenta atividade operacional, por estratégia do Grupo Santos Brasil que vem fornecendo, assim como em anos anteriores, suporte financeiro através de sua controladora. Portanto, essas demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está modificada em relação a este assunto. **Outros assuntos:** Auditoria dos valores correspondentes: As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado de 20 de abril de 2021, sem modificação. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das

demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos

procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de abril de 2022



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6
Vanessa Aparecida dos Santos
Contador CRC - SP256324/O-3



Esta publicação foi feita de forma 100% digital pelo Monitor Mercantil em seu site. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <https://publicidadelegal.monitormercantil.com.br>